

## **TJ Campus<sup>1</sup>**

Barbara Blanco POZATTO<sup>2</sup>

Marco Antonio Barros JUNIOR<sup>3</sup>

Luiza Giovanini CALLADO<sup>4</sup>

Bruna de Paula Ozuna SONODA<sup>5</sup>

Prof.: Thaisa Sallum BACCO<sup>6</sup>

Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR

### **RESUMO**

Este trabalho é referente ao telejornal laboratório desenvolvido pelos alunos do 3º ano (6º semestre) de jornalismo noturno da Universidade Estadual de Londrina (UEL) sob a orientação da professora mestre Thaisa Sallum Bacco. Nomeado “TJ Campus”, o produto laboratorial telejornalístico foi desenvolvido dentro da disciplina de Telejornalismo 1, com periodicidade quinzenal. O telejornal, além de promover o aprendizado do processo de produção da notícia para TV, visou exercício prático do jornalismo ético e a vivência da responsabilidade social a partir da cobertura factual dos principais temas de interesse do público-alvo.

**Palavras-chave:** telejornalismo; Londrina; mídia; telejornal laboratorial.

### **1 INTRODUÇÃO**

No segundo semestre de 2014, nasceu o TJ Campus, um telejornal produzido por alunos do 3º ano de Jornalismo da Universidade Estadual de Londrina (UEL), como prática laboratorial da disciplina de Telejornalismo 1, sob a orientação da professora mestre Thaisa Sallum Bacco, além do auxílio dos técnicos do laboratório de telejornalismo da UEL.

No TJ Campus são abordadas reportagens de relevância social, feitas, preferencialmente, em Londrina. Contando com seis edições, além da edição piloto, o TJ Campus vai ao ar quinzenalmente, desde o dia 8 de agosto de 2014.

Voltado para jovens de 17 a 30 anos não necessariamente universitários, o telejornal visa informar e esclarecer questões pertinentes a esse público, procurando atingi-lo de maneira eficaz, por meio da linguagem mais despojada.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, modalidade JO06 - Produção laboratorial em videojornalismo e telejornalismo

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º Semestre do Curso Comunicação Social-Jornalismo, email: barbarabpozatto@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 7º Semestre do Curso Comunicação Social-Jornalismo, email: marcoantoniobarros14@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do 7º Semestre do Curso Comunicação Social-Jornalismo, email: luizagcallado@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante do 7º Semestre do Curso Comunicação Social-Jornalismo, email: bruna\_ozuna@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso Comunicação Social – Jornalismo, email: thaisabacco@gmail.com

## 2 OBJETIVO

O TJ Campus tem relevância acadêmica e social, visto que há a preocupação de vivenciar a experiência de uma redação jornalística, de modo que todos os alunos passem por todas as funções (produção, cinegrafia, reportagem e edição). Além disso, visa preparar os alunos, técnica e conceitualmente, sobre o modo de se fazer telejornalismo, respeitando os limites éticos e morais do exercício profissional do jornalismo, além de colocá-los em contato com discussões que auxiliam no crescimento intelectual e profissional de cada um.

Ademais, a proposta editorial prevê rodízio em outras funções necessárias para a exibição de um telejornal: pauteiro, editor-chefe, editor executivo, apresentador, diretor de TV, operador de áudio, operador de TP, operador de VT, produtor de estúdio, assistente de produção.

A aprendizagem ocorre pela discussão de pautas/assuntos, tanto quanto pela abordagem correta de uma fonte, até como se portar em frente a uma câmera e dentro do estúdio. A dinâmica de grupo é essencial para garantir um bom funcionamento do telejornal.

Compreendemos que estudar a linguagem televisiva significa analisar o modo em que a televisão produz sentidos combinando imagens, palavras e outros elementos da narrativa audiovisual, assim como as regras às quais se remetem produtores e os consumidores do programa. (VIZEU; PORCELLO; COUTINHO, 2010, p. 83).

Combinando os elementos da narrativa audiovisual da maneira mais clara possível, temos como objetivo geral levar informação relevante principalmente a jovens de 17 a 30 anos de idade, o público-alvo, mas também a quem mais sentir interesse no conteúdo apresentado. Além disso, visa proporcionar informação, interpretação, divulgação e trazer à tona opiniões a partir das editorias fixas, com informações atuais e de relevância social.

A notícia revela como determinados fatos se passaram, identifica personagens, localiza geograficamente onde ocorreram ou ainda estão acontecendo, descreve as suas circunstâncias, e os situa, num contexto histórico para dar-lhes perspectiva e noção da sua amplitude e dos seus significados. (CURADO, 2002, p.16).

Pretende-se colocar em evidência, então, um jornalismo que mostre ao telespectador algo que ele ainda não saiba ou conheça e o ajude a se situar em relação ao meio em que vive; e que atinja com êxito o público a que é destinado por meio de uma linguagem diferenciada, voltada para os jovens.

### **3 JUSTIFICATIVA**

O TJ Campus se justifica pela sua importância acadêmica (aos alunos realizadores) e social, em que se faz importante levar conteúdo relevante ao cotidiano do telespectador, mesmo por meios virtuais.

Foi idealizado com o objetivo de levar informações, explicações e notícias ao telespectador londrinense. O telejornal, exibido quinzenalmente, busca atingir o público jovem de maneira que este se interesse pelo conteúdo noticioso da região.

O telejornal conta com quatro editorias fixas: cidade, cultura, esporte, política/economia, as quais abordam temas de forma atual e explicativa para que o jovem se familiarize. Essas editorias são abordadas por meio de reportagens, boletins, links e comentários. O público do TJ conta também com boletins informativos durante o telejornal e comentários sobre os mais diversos temas. O TJ Campus é disponibilizado em um canal de telejornalismo da UEL no YouTube e divulgado nas redes sociais, e tem o compromisso de veicular notícias com relevância e veracidade.

Não havendo possibilidade de veicular o TJ Campus em um canal televisivo, usamos a ponte existente entre a TV e a Web (SILVA; ROCHA, 2010, p. 198): “A relação entre o telejornal e o seu público, que antes se dava somente no momento da veiculação do jornal, com poucas possibilidades de interação, foi estendida ao ser transposta para o ciberespaço”.

E ao veicular o telejornal laboratorial na internet, foi aberto espaço para que a opinião do público chegasse aos produtores da notícia de forma imediata. Tal possibilidade evidenciou o compromisso com a informação bem apurada, que ganharia o mundo, após sua veiculação.

### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Para a realização do TJ Campus, ficou estabelecido um cronograma de atividades quinzenal, desenvolvidas em grupos de trabalho formadas por três ou quatro alunos. Após a distribuição das editorias, era realizada a reunião de pauta com toda a turma. Depois, a elaboração da pauta por grupos. Cada equipe ficou responsável por definir as funções que cada integrante realizaria.

A partir do contato realizado com as fontes propostas na pauta, a equipe de reportagem se deslocava até o(s) local(is) indicado(s) para produção da reportagem, ou seja, entrevistas e captação de imagens.

Depois de produzida a reportagem, o repórter ficava responsável por elaborar um relatório de reportagem, indicando os elementos estruturais (*off*, passagem, sonora, sobe som) utilizados e sua sequência. O cinegrafista, por sua vez, ficava responsável pelo relatório de imagens, com a lista e descrição de imagens e seus respectivos planos.

Após todo esse processo, o *off* era gravado em estúdio para, então, a reportagem ser editada, por meio do programa Adobe Premiere com o auxílio dos técnicos do laboratório de telejornalismo da universidade.

Com todas as matérias prontas, os editores de texto faziam o script, enquanto a equipe de fechamento (composta pelo editor executivo e editor-chefe) o espelho da edição, o qual continha a ordem da apresentação do telejornal. Os *offs* de notas cobertas (narração do apresentador coberta por imagens, que pode ser um boletim meteorológico, por exemplo) eram gravados pelos apresentadores.

Para a produção do TJ Campus, os alunos tiveram acesso ao estúdio do Departamento de Comunicação da UEL para as gravações dos telejornais, com câmeras, TP e ilha de edição. Câmeras, tripé, microfones e canoplas do laboratório puderam ser usados dentro do campus, mas em última instância foram utilizados equipamentos próprios que gravam em HD ou Full HD, com saída para microfone, a fim de produzir imagens e entrevistas fora das imediações da universidade.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Todas as edições do telejornal contaram com três reportagens, link; dois quadros em formato de nota coberta: previsão do tempo e agenda cultural, além de um boletim com entrevistado sobre um serviço de interesse do público-alvo; escalada, chamada interblocos, notas secas e notas cobertas. Os VTs foram curtos e dinâmicos, respeitando a editoria à qual pertencem. A lapada e a entrevista de estúdio foram opcionais em algumas edições.

As reportagens utilizaram *off*, sonora, sobe som, videografismos e passagem. Nas passagens, era interessante que se utilizasse um ambiente adequado e que remetesse ao conteúdo da reportagem. Nas matérias sem passagem, deve ser dado o crédito de reportagem junto aos demais GCs.

As editorias podiam variar na ordem de exibição de acordo com a relevância apontada pelo editor-chefe da edição. O link não tinha bloco ou editoria definidos e contou com um entrevistado ou apenas o repórter, dependendo do assunto que foi tratado e/ou a ausência imprevista do entrevistado.

A escalada ficou no começo do telejornal, sendo a ordem das chamadas definida pelo editor-chefe de acordo com a relevância das matérias. As notas poderiam ser secas ou cobertas, variando com o tema e edição.

O logotipo do TJ Campus aparece na abertura, na canopla do repórter e na tarja de repórter e entrevistado em reportagens e links.



Imagem 1: Logotipo do telejornal TJ Campus

A vinheta de abertura é composta por tons de azul e de prata, tem imagens cotidianas que remetem ao formato do globo que aparece aos 8 segundos. O globo faz parte da logotipo do telejornal e tem, ao lado dele, o nome do TJ Campus. A fonte usada para a logo do TJ Campus é a *Myriad Pro Bold*, corpo 41, caixa alta, no tom de azul escuro.

Sobre a vinheta interblocos, tem 12 segundos de duração, com qualidade Full HD (1920x1080). Tem como base o projeto de *template The Word Today*, com distribuição gratuita da *Videohive*.



Imagem 2: Vinheta interblocos

O enquadramento do TJ Campus escolhido foi o plano americano no momento em que apenas um apresentador fala e plano médio para quando há interação entre os dois

apresentadores ou entrevistados de estúdio. O cenário foi adicionado posteriormente à gravação, em virtude das limitações técnicas do estúdio de TV.

As tarjas de repórter e entrevistado têm a mesma base do projeto da vinheta de abertura, o template *The Word Today*. A tarja de repórter aparece na tela deslizando da direita para a esquerda, terminando com a logo do telejornal - o globo com o nome do TJ Campus. Desta vez, o nome do telejornal aparece em branco na logotipo. A tarja de entrevistado não tem movimento.

O fundo da tarja é degradê – do azul ao prata. Todos os nomes são escritos em *Myriad Pro Bold*, corpo 41, caixa alta, no tom de azul escuro. A profissão ou o local são escritos em caixa alta, na fonte *Myriad Pro Semibold*, corpo 31. Ambos alinhados à esquerda.

A tarja de apresentador e de informações tem as mesmas especificações da tarja de reportagens, porém o texto é centralizado, trata-se de uma tarja mais estreita e com movimento. As funções de produtor, cinegrafista e editor não têm tarja.

A ficha técnica do programa terá a função em *Myriad Pro Bold*, corpo 41 e o nome da pessoa em *Myriad Pro Semibold*, corpo 31. As letras serão na cor branca, com fundo transparente e a ficha técnica sobe no fim do programa, com a seguinte ordem:

- Editor-chefe;
- Editor-executivo;
- Editores;
- Diretor de TV;
- Operador de Áudio;
- Operador de VT;
- Cinegrafistas;
- Produtor de estúdio;
- Assistente de estúdio;
- Making of;
- Coordenador de Link;
- Videografismos;
- Diretor de jornalismo;

O TJ tem três blocos e o tempo mínimo é de 18 minutos, podendo chegar ao máximo de 30 minutos.

## 6 CONSIDERAÇÕES

O TJ Campus proporciona uma relevância não somente para os alunos, visto que esses entram em contato com as práticas do telejornalismo, mas também para a sociedade, que pode acompanhar um trabalho isento de distorção midiática, pois os alunos, por meio de um exercício reflexivo, elaboram e discutem todo o conteúdo do telejornal sem vínculos comerciais.

Mas ela não é mera observadora dos fatos. Por trás de uma câmera está o olhar de um cinegrafista. A matéria jornalística é uma história contada pela ótica do repórter, com as imagens captadas pelo cinegrafista. Na edição, o jornalista faz escolhas, optando por uma e não por outra cena, por este e não por aquele trecho da resposta do entrevistado. TV é edição, é recorte, é fragmento. O desafio de quem trabalha nela é escolher certo, com responsabilidade, critério, ética e, principalmente, honestidade. (VIZEU, 2008, p. 62).

Há uma preocupação em transmitir ao público-alvo informações relevantes, com ética e transparência, premissas do bom jornalismo que prima pela responsabilidade social. O TJ Campus mostra que é possível fazer o bom jornalismo atendendo aos interesses da população.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CURADO, Olga. **A notícia na TV** – o dia-a-dia de quem faz Telejornalismo. São Paulo: Alegro, 2002.

PATERNOSTRO, Vera Isis. **O texto na TV**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

VIZEU, Alfredo. **A sociedade do telejornalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

VIZEU, Alfredo; PORCELLO, Flávio; COUTINHO, Iluska (orgs.). **60 anos de telejornalismo no Brasil**: história, análise e crítica. Florianópolis: Insular, 2010.

VIZEU, Alfredo; COUTINHO, Iluska (orgs.). **O Brasil (é) ditado**. Florianópolis: Insular, 2012.

## LINKS DAS EDIÇÕES

1ª edição TJ Campus: <https://www.youtube.com/watch?v=1JJserwVPDk>

2ª edição TJ Campus: <https://www.youtube.com/watch?v=sqLtbaqeUAg>

3ª edição TJ Campus: <https://www.youtube.com/watch?v=TkWglkm0KSA>

4ª edição TJ Campus: <https://www.youtube.com/watch?v=cOy3vPYTCdc>

5ª edição TJ Campus: <https://www.youtube.com/watch?v=aR8bmA4hPvQ>

6ª edição TJ Campus: <https://www.youtube.com/watch?v=phFkG66IkOU>